



12º Simpósio de Ensino de Graduação

A EVOLUÇÃO DAS COBERTURAS PARA LESÕES DE PELE

Autor(es)

CARLA GRASIELE MORENO DA CRUZ
ROSEMEIRE AP. MACHADO CASTILHO

Orientador(es)

MARIA CRISTINA PAULI DA ROCHA

Resumo Simplificado

De acordo com Mandelbaum et al. (2003) o curativo, também chamado por alguns autores de cobertura, é o recurso que cobre uma ferida, com o objetivo de favorecer o processo de cicatrização e protegê-la contra agressões, mantendo-a úmida e preservando a integridade de sua região periférica. A saúde é uma área de trabalho no qual a pesquisa científica é sempre ativa; os constantes progressos permitem melhorar a conduta clínico-cirúrgica e conseqüentemente a possibilidade de recuperação dos clientes. Portanto, o crescente avanço científico na área de curativos tem favorecido o processo cicatricial e melhorado a qualidade de vida dos pacientes portadores de feridas. Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico, descritivo, cujo objetivo foi verificar na literatura quais são os tipos de coberturas modernas que podem ser utilizadas para o tratamento de lesões de pele. Para o levantamento dos artigos científicos, as seguintes bases de dados informatizadas foram consultadas: Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde (LILACS); Scientific Electronic Library Online (SciELO); Google Acadêmico e livros sobre a temática. Como critérios de inclusão das referências bibliográficas foram utilizados trabalhos publicados em português, no período de 2010-2014, a partir das seguintes palavras-chaves: cobertura, lesão de pele, feridas. Em um primeiro momento foi realizado a leitura dos resumos dos artigos e daí selecionados os quais eram pertinentes ao tema em estudo. Com a seleção finalizada, os textos na íntegra foram lidos de forma interpretativa, sendo as pesquisas avaliadas e agrupadas segundo a temática abordada pelos autores. Como critérios de exclusão das referências bibliográficas foram os artigos que não estavam na língua portuguesa, os publicados antes do ano de 2010 e os que não disponibilizavam o texto na íntegra. Foram encontrados 180 artigos dos quais foram selecionados 15 que evidenciavam algum tipo de cobertura utilizada no tratamento de lesões. Dentre as coberturas mais descritas na literatura encontra-se: alginato de cálcio, carvão ativado e prata, ácido graxos essenciais (AGE), hidrocolóide, espuma de poliuretano (hidropolímeros), papaína, colágeno com alginato, tela não aderente, filme transparente e bota de unna. A terapia por pressão negativa, terapia a vácuo e câmara hiperbárica também foram descritos nos artigos científicos, e seus resultados apresentaram uma grande satisfação no tratamento de lesões de pele. A busca dos profissionais da saúde por novas coberturas para o tratamento de lesões de pele tem aumentado significativamente e o uso correto das mesmas e tem sido de extrema importância para reparação tecidual e recuperação do cliente. No entanto, diante de tantas opções no mercado, de produtos comercializados, torna-se necessário que o profissional da saúde possua conhecimento sobre cada produto como: suas principais características, a facilidade de remoção; a não exigência de trocas frequentes; a boa relação custo benefício; a manutenção do leito da ferida com umidade ideal e as áreas periféricas secas e protegidas; a facilidade de aplicação e a adaptabilidade (conformação às diversas partes do corpo) com o objetivo de prescrever a melhor cobertura e prestar uma assistência de excelência aos clientes.